



Plantar Uma Árvore | Associação
Plante esta Ideia

Relatório de Planeamento de Atividades 2022 | 2023

Áreas Naturais de Intervenção

A estratégia vai continuar a privilegiar intervenções em áreas onde as operações se mostrem consistentes e estáveis, onde exista uma maior autonomia de gestão, uma cooperação estável e haja um maior potencial de sinergias, mas também áreas, incluindo novas, que permitam conferir sustentabilidade às necessidades de execução da associação e que permitam alavancar projetos e intervenções com maior impacto.

Alentejo Central

Estratégia: a parceria com o projeto Além Risco deverá perdurar e viabilizar a continuidade das intervenções nos municípios desta região, constituindo um projeto central para a associação, dada sua escala, mas também atendendo às sinergias e parcerias estabelecidas para futuros projetos, de ainda maior escala e dimensão.

Mata Nacional do Bussaco

Estratégia: a parceria com a Fundação Mata do Bussaco assume-se como um pilar importante, com o estabelecimento de uma equipa permanente nesta área, criando um polo na região centro, permitindo aumentar a dimensão das intervenções nesta área, possibilitando um maior envolvimento da comunidade e uma maior mobilidade e cobertura territorial, viabilizando intervenções noutras áreas que se revelam estratégicas, bem como havendo potencial para projetos e candidaturas conjuntas, que alavanquem os trabalhos nesta área.

Parque Natural de Sintra-Cascais

Estratégia: esta área permanece como um pilar crucial, pela dimensão das operações em curso, bem como pelas possibilidades que oferece para o desenvolvimento de iniciativas e atividades, para a execução de plantações por encomenda, para o programa de voluntariado Europeu de longa duração e para o programa de volunturismo, com potencial para aumento da envergadura das intervenções em curso e implementação de novos projetos.

Parque Natural do Douro Internacional – Espaço para a Natureza de Ribeira de Mosteiro

Estratégia: apesar da presença da equipa durante a pandemia ter sido nula, permanece a vontade em reativar a parceria com a ATN – Associação Transumância e Natureza, através da presença da equipa e da execução de plantações através de plantações por encomenda.

Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coima e Mata Nacional da Machada

Estratégia: a continuidade das intervenções nesta área permitem consolidar as intervenções nesta área, podendo a área poder vir a expandir-se, funcionando como um polo importante para o desenvolvimento de iniciativas e atividades, podendo a parceria com a Câmara Municipal do Barreiro ter potencial para futuros projetos.

Rede Natura 2000 da Serra do Alvão

Estratégia: esta área permanece como um pilar estruturante, dada a dimensão das intervenções já empreendidas, onde interessa acautelar a sua manutenção, em prol de resultados a médio e longo prazo, bem como pelas possibilidades que oferece em termos de execução de plantações por encomenda, podendo a parceria com a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar ter potencial para futuros projetos.

Sítio de Interesse das Serras da Freita e Arada - Baldio de Carvalhais

Estratégia: as intervenções nesta área foram retomadas e em grande escala, perspetivando-se que continue a assumir um papel importante, com apoio através do programa de plantações por encomenda, com potencial

para o desenvolvimento de atividade, com a parceira com a MONTIS – Associação de Conservação da Natureza a ter potencial para novos projetos e candidaturas conjuntas.

Vidigueira - Courelas de Guadalupe e do Barroso

Estratégia: a importância desta área privada continua a sair reforçada, com uma presença regular da equipa e consequente consolidação das intervenções, que continuará a ser reforçada com novos projetos e candidaturas, constituindo a parceria com o proprietário uma importância crucial para um trabalho em rede com outras entidades e envolvimento em projetos.

Zona de Proteção Especial do Vale do Côa - Reserva da Faia Brava

Estratégia: apesar da presença da equipa durante a pandemia ter sido nula, permanece a vontade em reativar a parceria com a ATN – Associação Transumância e Natureza, através da presença da equipa e da execução de plantações através de plantações por encomenda.

Programa de Voluntariado

No que concerne ao programa de voluntariado de curta duração, a estratégia, após retomados ou estarem em vias de serem retomados os níveis de envolvimento da comunidade do período pré pandemia, será consolidar tal envolvimento, manter o crescimento gradual e garantir capacidade de resposta às solicitações.

Relativamente ao programa de voluntariado de longa duração, a estratégia será diversificar as entidades de envio e as formas de financiamento, que permitam garantir a sustentabilidade financeira do programa.

Oferta para o Público em Geral, Escolas e Empresas

I. Programa de Atividades da Semente À Árvore | Mãos na Terra

Público-alvo: Empresas e Escolas

Estratégia: com o envolvimento das empresas a registar uma retoma que permitiu recuperar a tendência de crescimento registada no período pré pandemia, há que consolidar tal envolvimento, principalmente numa lógica de longo prazo. O envolvimento das escolas será retomado de forma mais gradual, sendo expectável que só seja retomado no próximo ano letivo, mas já estão criadas as condições para potenciar essa retoma.

II. Plantações por Encomenda

Público-alvo: Empresas

Estratégia: a pandemia já tinha revelado que esta opção seria um pilar estruturante, facto que se consolidou, sendo estratégico continuar a promover, a fidelizar e apostar na diversificação no uso desta opção, por parte das empresas, algo que tem mostrado grande potencial e que permite um crescimento sustentado no tempo.

III. Prendas para a Vida | Plante Árvores

Público-alvo: Particulares e Famílias

Estratégia: apesar desta oferta sair reforçada durante a pandemia, mantêm-se como residual no contexto global, mas interessa continuar a explorar a opção do pacote árvores.

Eixos Estratégicos

I. Diversificação de Parcerias para envio de Voluntários Europeus e Internacionais

A importância estratégica e estrutural de um corpo de voluntariado profissional, de longa duração, releva a importância da diversificação de parcerias, permitindo um fluxo regular e constante de voluntários, opções de financiamento e evitando a dependência quanto às entidades de envio de financiamento, mas procurando continuar a explorar a possibilidade de financiamento de um projeto, de maior escala, a nível nacional ou uma parceria internacional, no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade.

II. Dinamização de Serviços de Implementação de Programas de Voluntariado e de Intervenção

Revela-se estruturante continuar a explorar a oferta de serviços profissionais relacionada, acima de tudo, com a implementação e dinamização de programas de voluntariado, mas também na execução prática de ações concretas, como plantações ou controlo de espécies exóticas invasoras, que permitam a possibilidade de inclusão da associação em projetos e candidaturas.

III. Dinamização do Programa de Atividades e de Plantações por Encomenda

Revela-se igualmente estruturante continuar a promover e dinamizar estas opções, com especial foco na exploração da diversificação no uso da opção das plantações por encomenda, por parte das empresas, permitindo alavancar financiamento sustentado no tempo.

IV. Estabilização de Parcerias e Projetos

Tendo sido alcançado um conjunto de parcerias e projetos com potencial, no médio prazo, a prioridade assenta na exploração de tais parcerias, tendo em vista candidaturas conjuntas, acima de tudo para projetos de maior envergadura, de maior duração, com elevado potencial de financiamento no longo prazo.

Considerações Finais

A associação conta com toda a equipa de coordenadores, voluntários, comunidade, parceiros e demais entidades públicas e privadas, para continuarem a tornar possível a realização e desenvolvimento deste programa de voluntariado em prol da floresta nativa e espécies autóctones.

Lisboa, 25 de Abril de 2022

A Direção

Miguel Teles
(Presidente)

Mariana Dias
(Vice-Presidente)

Miguel Albuquerque
(Tesoureiro)

